

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE20)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE20)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	143966	69,3	40,9
Dengue	2501750	1204,2	29
Total	2645716	1273,5	29,4

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 17 e 20 de 2025.

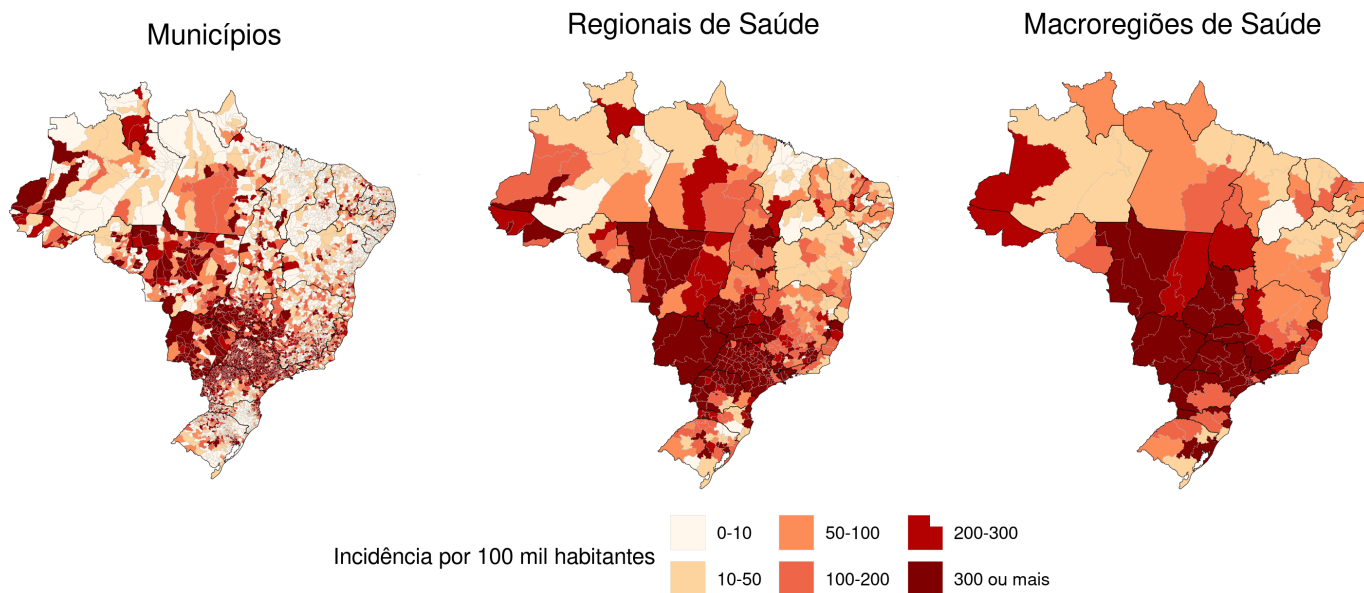


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 17 - 20 de 2025

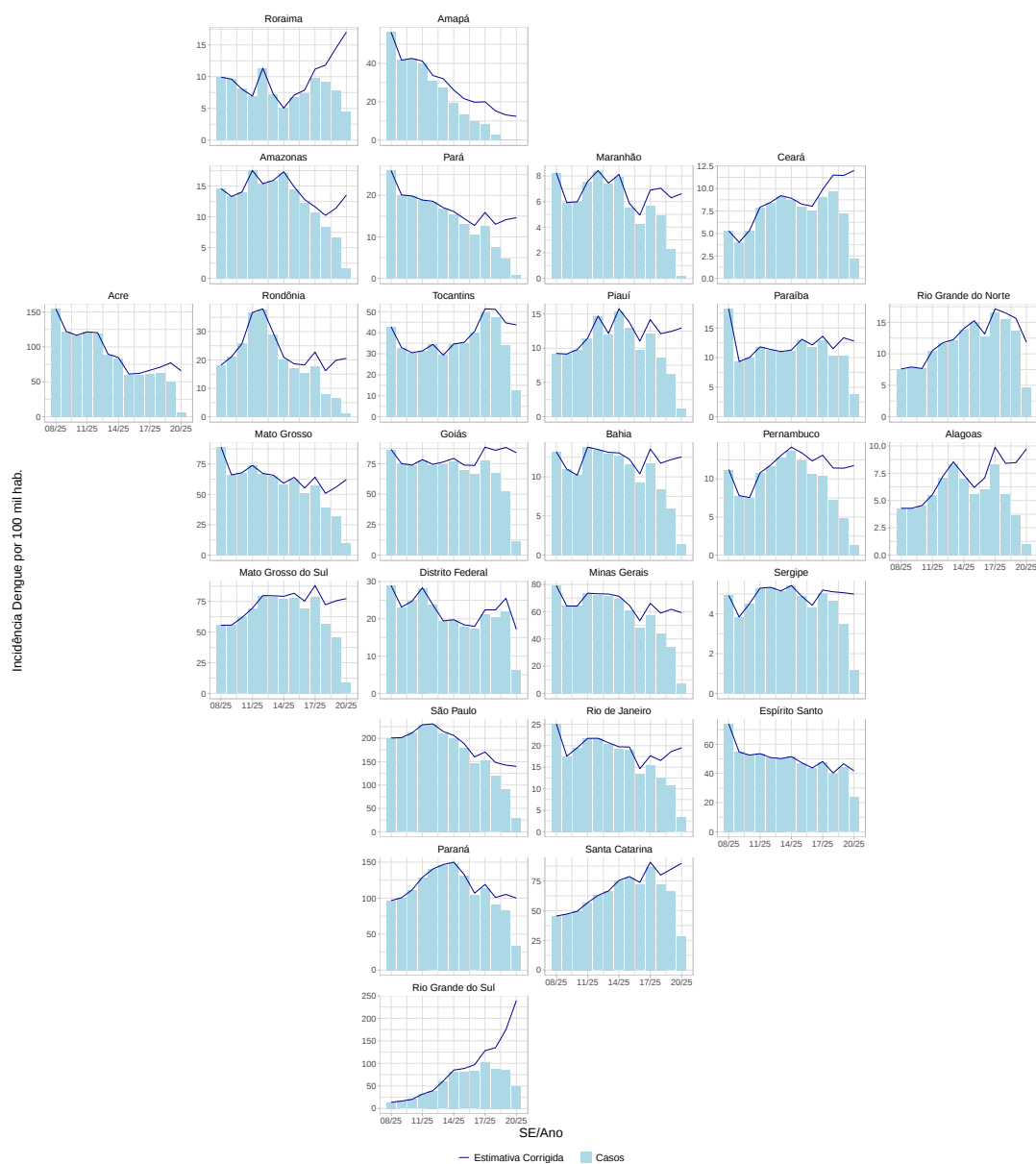


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

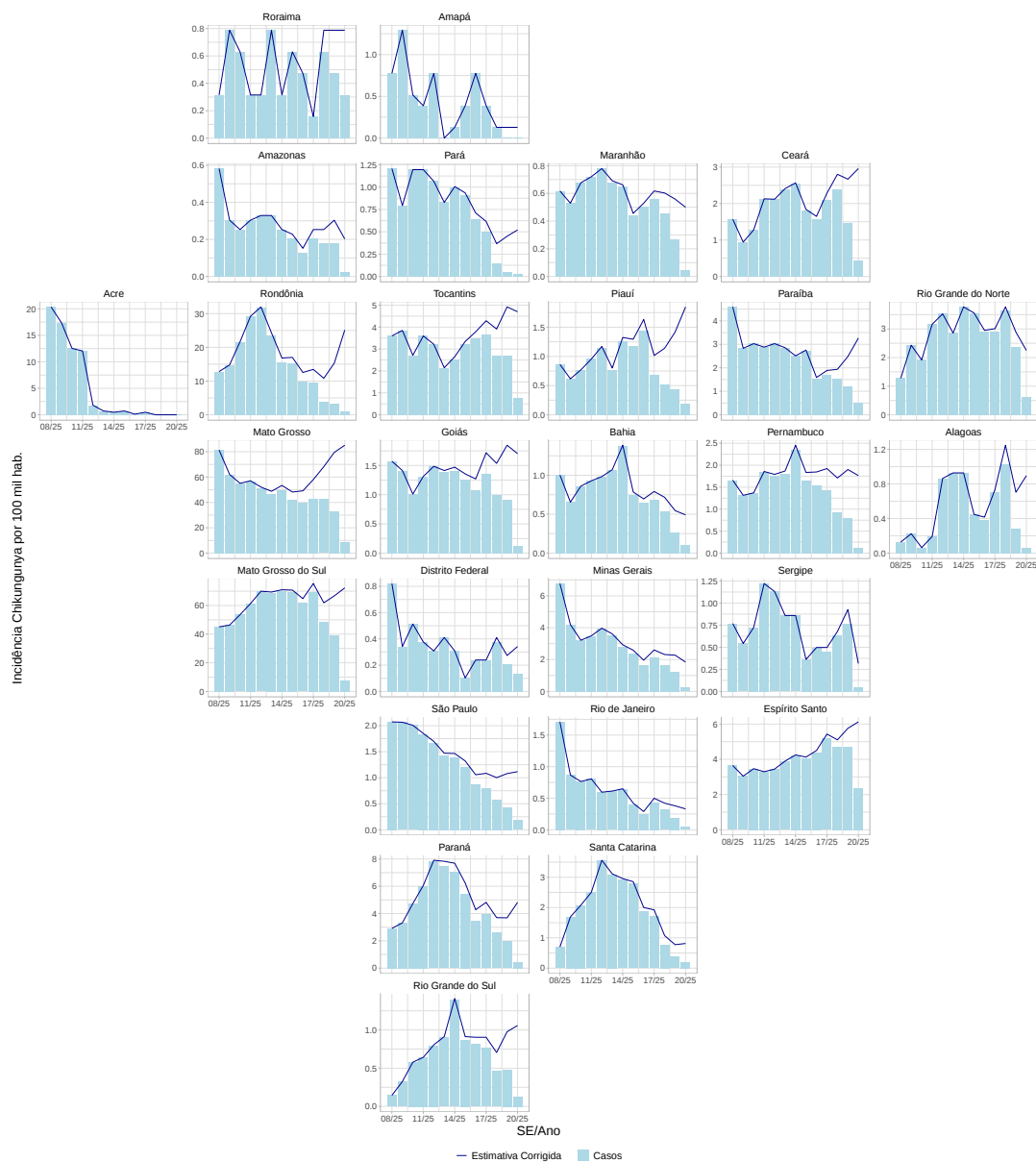


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

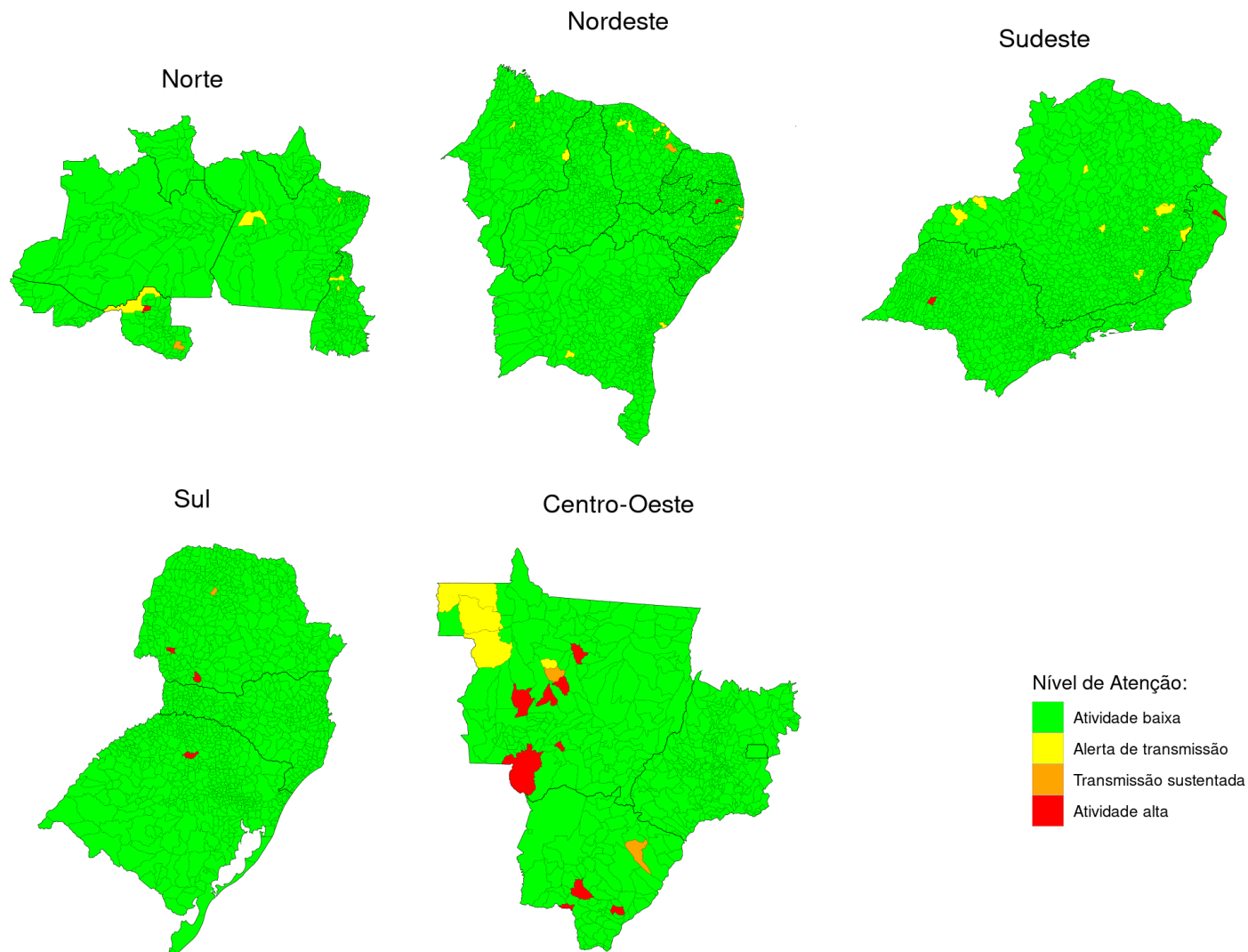


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 20 de 2025

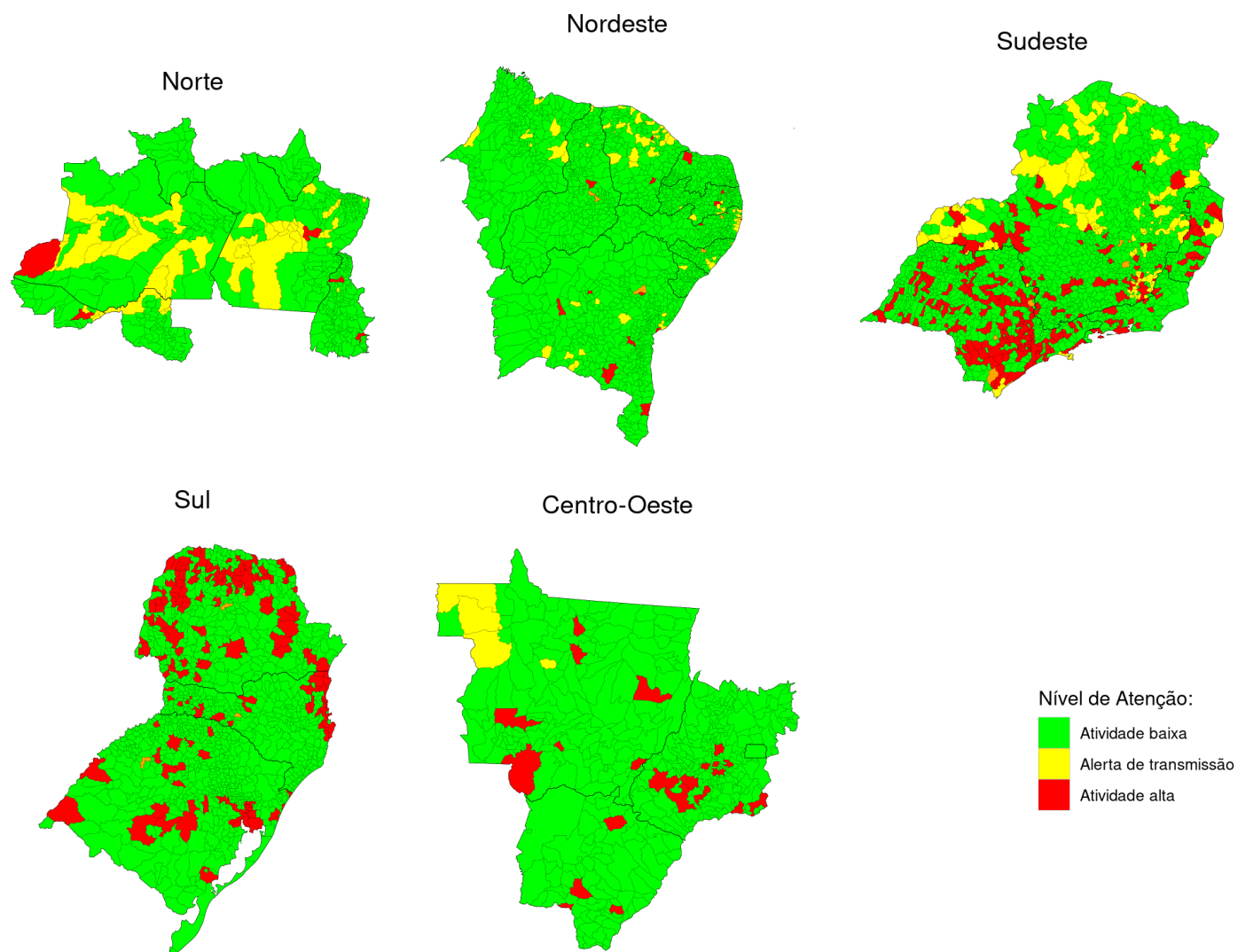


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 20 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 20 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	48	1420	3242	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	90	403	481	baixa
Jaguaré	ES	28911	Norte	60	172	597	baixa
Campina Grande	PB	418140	16ª Região	16	120	29	média
São José do Rio Claro	MT	14950	Centro Norte	16	117	783	baixa
Carazinho	RS	60983	Região 17 - Planalto	0	92	151	baixa
Santa Lúcia	PR	3668	10ª RS Cascavel	5	51	1390	baixa
Dengue							
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	3893	19932	1419	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	619	2118	727	baixa
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	115	2018	806	baixa
São Bernardo do Campo	SP	832347	Grande ABC	3	1914	230	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	722	1516	390	baixa
Salto	SP	141988	Sorocaba	48	1471	1036	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	57	1222	392	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	415	1194	18	baixa
Cachoeira do Sul	RS	79778	Região 27 - Jacuí Centro	106	870	1090	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	160	816	408	baixa
Diadema	SP	404738	Grande ABC	46	692	171	baixa
Apucarana	PR	135969	16ª RS Apucarana	198	684	503	baixa
Canoas	RS	339133	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	91	682	201	baixa
Anápolis	GO	393417	Pirineus	80	648	165	baixa
Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	155	614	439	baixa
Cerquilha	SP	44024	Itapetininga	40	530	1204	baixa
Cotia	SP	289622	Mananciais	62	516	178	baixa
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	49	472	121	baixa
Angra dos Reis	RJ	181228	Baía da Ilha Grande	13	460	254	baixa
São Roque	SP	85848	Sorocaba	23	451	525	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Sinop	MT	199698	Teles Pires	88	282	141	baixa
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	12	204	471	baixa
Tupã	SP	63551	Tupã	26	194	305	baixa
Ivinhema	MS	29890	Dourados	50	116	390	baixa
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	15	113	36	baixa
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	1	73	77	baixa
Cáceres	MT	92639	Oeste Matogrossense	13	68	73	baixa
Alto Paraíso	RO	17140	Vale do Jamari	11	42	245	média
Antônio João	MS	8796	Dourados	13	37	421	baixa
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	2	24	305	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	3609	15908	130	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	661	2732	233	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	1129	1680	232	baixa
Goiânia	GO	1414483	Central	136	1679	119	baixa
São José do Rio Preto	SP	475643	São José do Rio Preto	565	1419	298	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	104	1270	354	média
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	76	1213	279	baixa
Londrina	PR	588125	17ª RS Londrina	539	1080	184	baixa
São Carlos	SP	256898	Coração do DRS III	562	1020	397	baixa
Ribeirão Preto	SP	702739	Aquífero Guarani	283	1014	144	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	423	746	121	baixa
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	196	628	109	baixa
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	109	618	136	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	136	612	44	baixa
Alvorada	RS	185921	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	205	599	322	baixa
Marília	SP	238605	Marília	304	587	246	baixa
Ourinhos	SP	108678	Ourinhos	163	517	476	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	243	484	226	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	41	436	177	baixa
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	45	424	117	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	0	337	1974	baixa
	Chupinguaia	RO	9351	Cone Sul	0	220	2353	baixa
	Russas	CE	72609	Russas	3	64	88	média
	Tapurah	MT	15030	Teles Pires	2	62	413	baixa
	Quinta do Sol	PR	5009	11ª RS Campo Mourão	10	38	759	baixa
Dengue								
	São João da Boa Vista	SP	92319	Mantiqueira	0	422	457	baixa
	Porangaba	SP	9634	Polo Cuesta	0	228	2372	baixa
	Eldorado	SP	13402	Vale do Ribeira	3	132	981	baixa
	Santaluz	BA	37079	Serrinha	0	100	270	baixa
	Piranga	MG	15308	Conselheiro Lafaiete	1	52	340	baixa
	Entre-Ijuís	RS	9157	Região 11 - Sete Povos das Missões	10	45	491	baixa
	Ipiranga do Piauí	PI	9275	Vale do Rio Guaribas	0	44	474	baixa
	Picos	PI	82028	Vale do Rio Guaribas	5	42	51	baixa
	João Monlevade	MG	75838	João Monlevade	10	40	53	média
	Palmeira dos Índios	AL	68534	8ª Região de Saúde	3	39	57	baixa
	Jardim Alegre	PR	12070	22ª RS Ivaiporã	2	33	273	baixa
	Herval d'Oeste	SC	21339	Meio Oeste	8	21	98	baixa
	Barão de Cocais	MG	30643	Itabira	5	12	39	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.